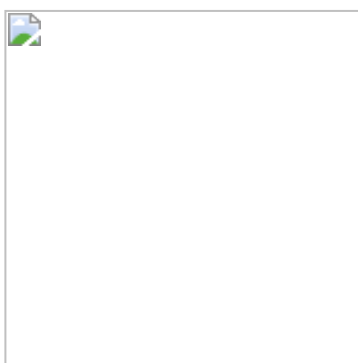


Encontro USP-Escola: uma tarefa ético-política da universidade

 jornal.usp.br/artigos/encontro-usp-escola-uma-tarefa-etico-politica-da-universidade/

24 de janeiro de 2020



Marco Akerman – Foto:
Divulgação / IEA-USP

O Encontro USP-Escola é um evento que acontece nas férias de janeiro e de julho, ao longo de uma semana. As atividades são gratuitas, e o objetivo principal é promover a formação permanente de docentes da educação básica com cursos de atualização, palestras, debates e oficinas, em atividades multiculturais e interdisciplinares, com compartilhamento de experiências de sala de aula e o desejo de transformar a escola pública.

O Encontro surgiu no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IFUSP), no início de 2007, voltado, inicialmente, apenas para professores de Física, com a denominação de Encontro IFUSP-Escola. A proposta inicial foi elaborada pela Comissão de Cultura e Extensão (CCEx) do Instituto, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, e tinha como objetivo reunir alunos de Licenciatura em Física, professores da rede

pública estadual e municipal, e alguns professores do IFUSP, não apenas para um conjunto de cursos de atualização, mas também para debates sobre temas contemporâneos.

Em janeiro de 2011, com a adesão dos organizadores ao Programa Novos Talentos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), teve início um novo período do Encontro que transformou-se no Encontro USP-Escola, com a adesão de outros institutos e unidades da USP, ampliando significativamente o escopo do evento. Surgiram cursos abertos a docentes do Ensino Básico de todo o país, de todas as especialidades e níveis acadêmicos, mas com prioridade para docentes da rede pública.

A CCEx do Instituto de Física permaneceu como responsável pela organização do Encontro até sua 16ª edição. A partir de então, o evento passou a ser organizado pela Associação dos Professores de Escolas Públicas (Apep), com apoio da CCEx da unidade USP que acolhe o evento.

O que é a Apep?

Professores da rede pública de Ensino Básico que se conheceram nos primeiros Encontros criaram o Grupo de Trabalho USP-Escola, com o objetivo de manter atividades de formação e de troca de experiências ao longo do semestre letivo. Docentes das escolas da grande São Paulo e de municípios próximos passaram a se reunir uma vez por mês, aos sábados. Desses encontros surgiram novos cursos, subgrupos de pesquisa, parcerias entre professores da rede pública e de universidades. Em 2016 nasceu a Apep, que é uma associação embrionária, inspirada em associações de professores de outros países, como a [National Education Association](#) ou a [National Science Teachers Association](#), dos EUA, ou a [Association for Science Education](#), do Reino Unido.

A partir do final de 2018, a Apep passou a organizar o Encontro USP-Escola, com a colaboração de outras unidades da USP, como a Faculdade de Educação (julho/2019) e as faculdades de Saúde Pública e de Medicina (janeiro/2020). O rodízio de unidades propiciou uma ampliação da abrangência do Encontro, com inclusão de temas de pesquisa ou de ação da Educação e da Saúde. Nesse sentido, este 19º USP-Escola foi aberto com o mote “Saúde é mais do que você imagina”, anunciando a necessidade política e epistemológica da ampliação do conceito de saúde para além do seu tradicional leito biomédico, e enfatizando o papel da educação na produção da saúde.

No 19º Encontro, com cerca de 1.300 inscritos, estão sendo oferecidos 23 cursos gratuitos, em diversas áreas do conhecimento, com carga horária total de formação de 40h, dividida em cursos de 30 horas em temas específicos e 10 horas de atividades comuns ao conjunto de cursistas, como palestras e debates.

Perfil do professor do Encontro USP-Escola

Desde o 8º Encontro, a Apep vem realizando um levantamento que visa a entender o perfil do professor que participa dos encontros, bem como das escolas em que atua. Esses dados estão sendo ainda organizados, mas podemos citar como exemplo dados do 10º Encontro, ocorrido em julho de 2015, provenientes de um questionário eletrônico com 50 perguntas, no qual os professores responderam a respeito de sua formação, da rede em que atuam, do tempo de atuação na escola, da carga horária em sala de aula, e, finalmente, a respeito de sua categoria funcional. Responderam o questionário 65,4% dos 292 professores participantes do 10º Encontro. Destes, 66,1% teve sua formação inicial em instituições particulares, 24,2%, teve sua formação completa em instituições públicas, e 9,7% teve sua formação parcialmente em instituições públicas e parcialmente em instituições particulares. Quanto à rede em que atuam, 78,5% dos professores estão na rede estadual, 26,9% na rede particular de ensino, 22% na rede municipal, 3,8% em fundações mistas e 0,5% na rede federal de ensino (o mesmo professor pode pertencer a mais de uma rede de ensino, por isso a soma das parcelas de pertencimento às diferentes redes resulta maior que 100%).

A importância do Encontro USP-Escola

O Encontro USP-Escola é o único programa que oferece, de forma gratuita, cursos, palestras e oficinas de formação continuada para professores de todas as disciplinas do Ensino Básico. Para os professores da rede estadual, a certificação tem autorização da Secretaria Estadual da Educação (Efape) e validade para evolução funcional para os professores da Seduc-SP.

O evento é orientado por uma perspectiva de estímulo à postura crítico-reflexiva e à construção do pensamento autônomo dos professores da educação básica, a partir da mobilização de sua experiência num quadro de produção de saberes. Aliado a isso, há também a troca de experiências e a partilha de saberes que consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando. Além disso, o diálogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional. Mas a criação de redes coletivas de trabalho constitui, também, um fator decisivo de socialização profissional e de afirmação de valores próprios da profissão docente.

Sendo assim, o programa apresenta, em seus cursos, palestras e oficinas temáticas e abordagens diversificadas, procurando responder às demandas atuais da escola pública. O aprendizado é intensificado pela troca entre as vivências e práticas educacionais de docentes e as diferentes propostas desenvolvidas na USP. Além disso, os cursos oferecidos pelo Encontro USP-Escola buscam basear-se nos seguintes parâmetros:

- apoiar-se nas orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE) para o trabalho de atualização dos professores matriculados;
- prover o apoio necessário ao trabalho do professor, mediante orientação e discussão de conteúdo e elementos didáticos;
- abordar os tópicos relativos aos documentos oficiais para a educação básica (Currículo do Estado de São Paulo e a Base Nacional Comum Curricular);

- disseminar as práticas desenvolvidas nos cursos para as escolas, principalmente as escolas públicas;
- desenvolver materiais didáticos, tanto práticos quanto teóricos, a serem utilizados nas escolas pelos professores-cursistas do Encontro;
- difundir a produção e divulgação de conhecimentos entre os docentes e seus pares.

Desde o início, em 2007, a julho de 2019, foram mais de 6.800 professores-cursistas atendidos pelo programa, e ministrados 348 cursos de todas as áreas do conhecimento. Identifica-se nos dados históricos do Encontro seu crescimento, consolidação e importância perante a comunidade docente, principalmente da rede pública, onde a característica apontada pelos professores participantes como mais atraente é a metodologia interativa utilizada na maioria dos cursos, em que a experimentação, a construção de materiais e equipamentos, o diálogo, a pesquisa e o debate estão presentes.